

REPARAR (N)O PASSADO COLONIAL: O CASO DOS PAÍSES BAIXOS

**SOFIA LOVEGROVE PEREIRA
SEMANA DA ACESSO CULTURA
18 JUNHO 2024**



CONTEÚDO

- REPARAR: TERMINOLOGIA
- UM LONGO PROCESSO DE MUDANÇA
- REAÇÕES POLÍTICAS
- REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA



REPARAR

DUPLO SIGNIFICADO

- Reparar no sentido de observar, de reconhecer
- Reparar no sentido de restaurar, arranjar algo que foi danificado ou quebrado
- A impossibilidade da reparação histórica

“REPARATIVE TURN”

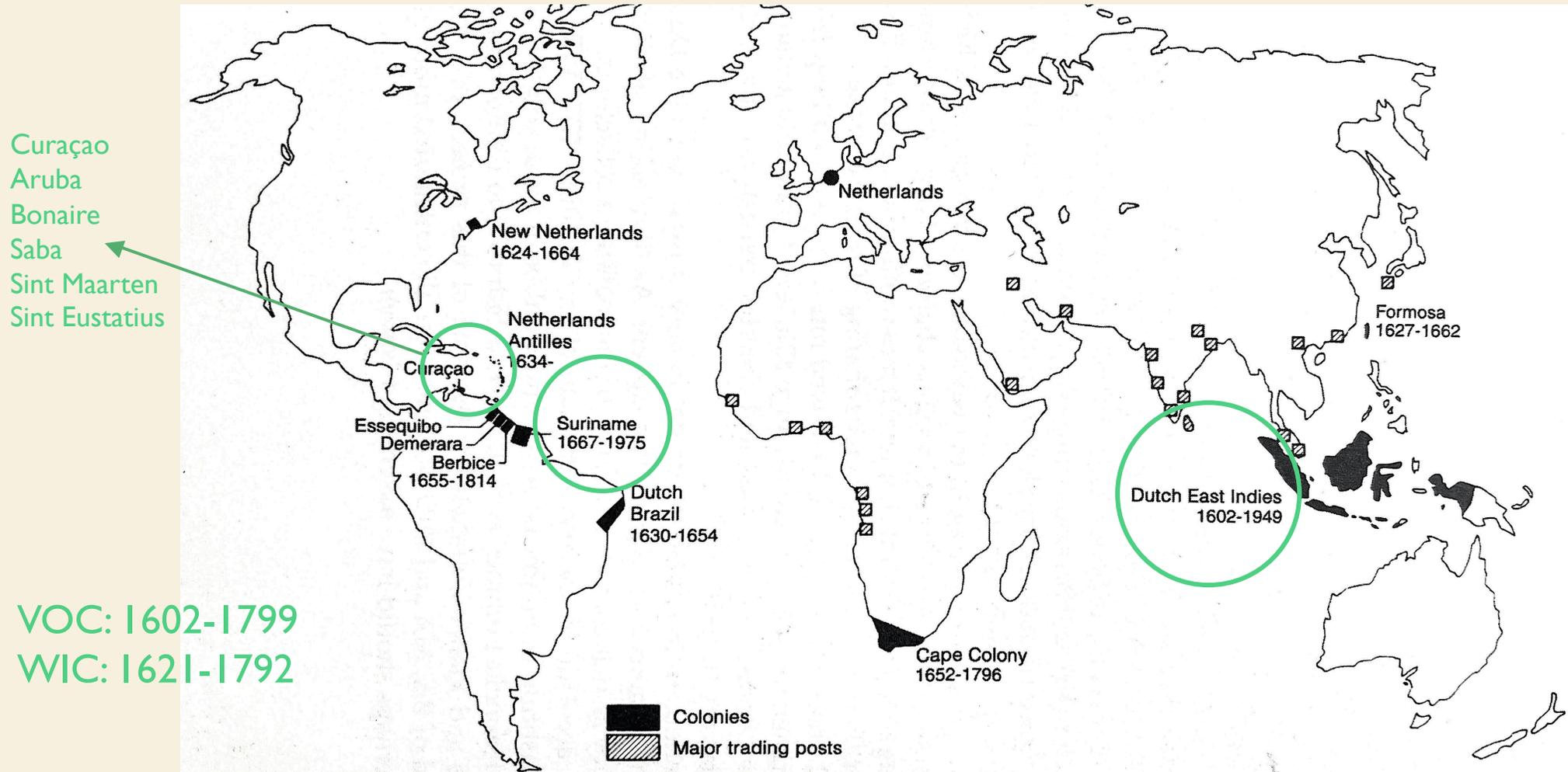
“The reparative turn as we understand it here loosely gathers together a series of interlocking themes and questions in current museological theory and practice, including restorative justice, healing and wellbeing, restitution and repatriation, decolonization in its many forms, and the demand for more caring institutions.”

Ref.: Colin Sterling & Jamie Larkin (2021). Towards reparative museology. Journal Museum & Social Issues.

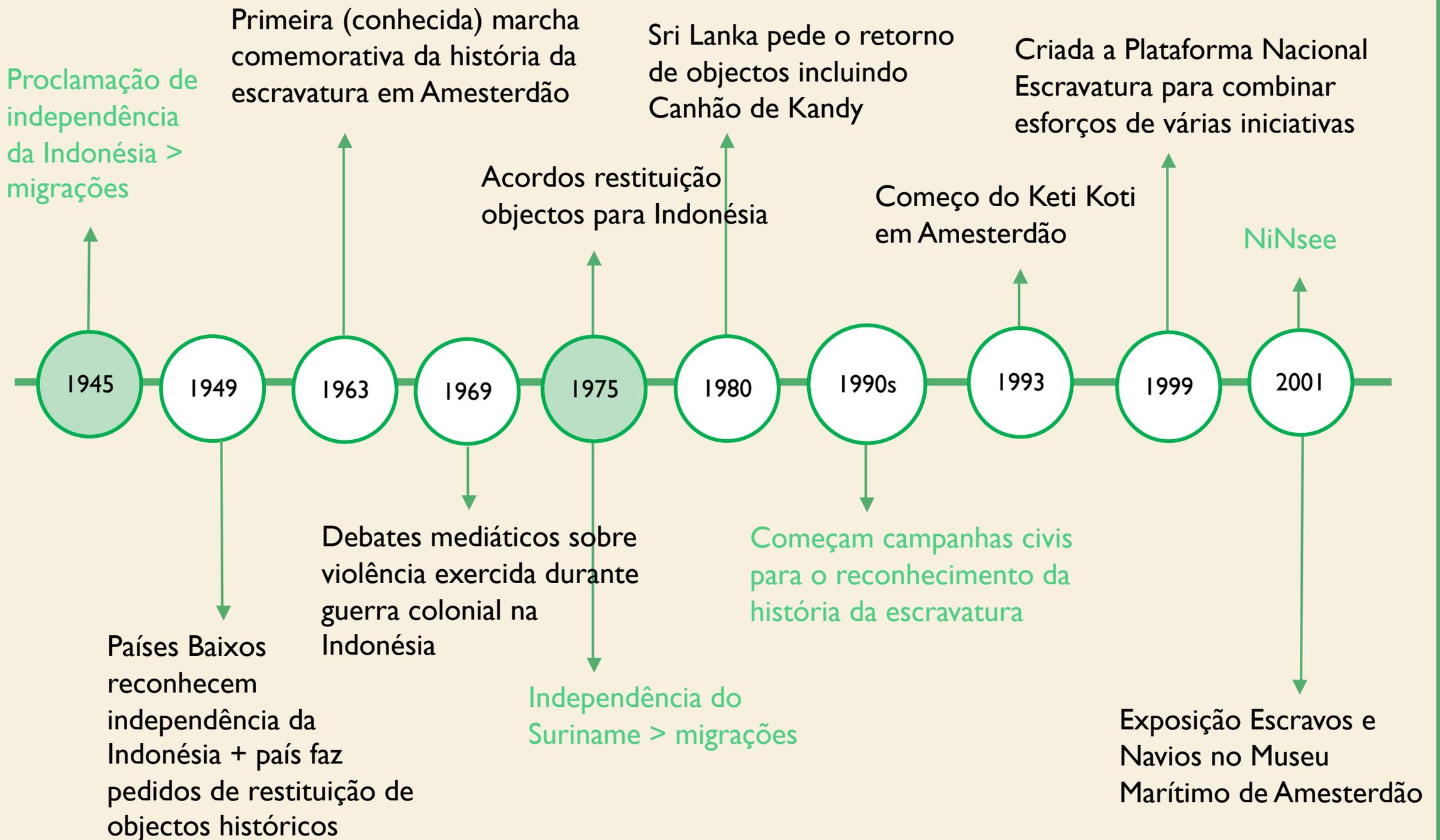


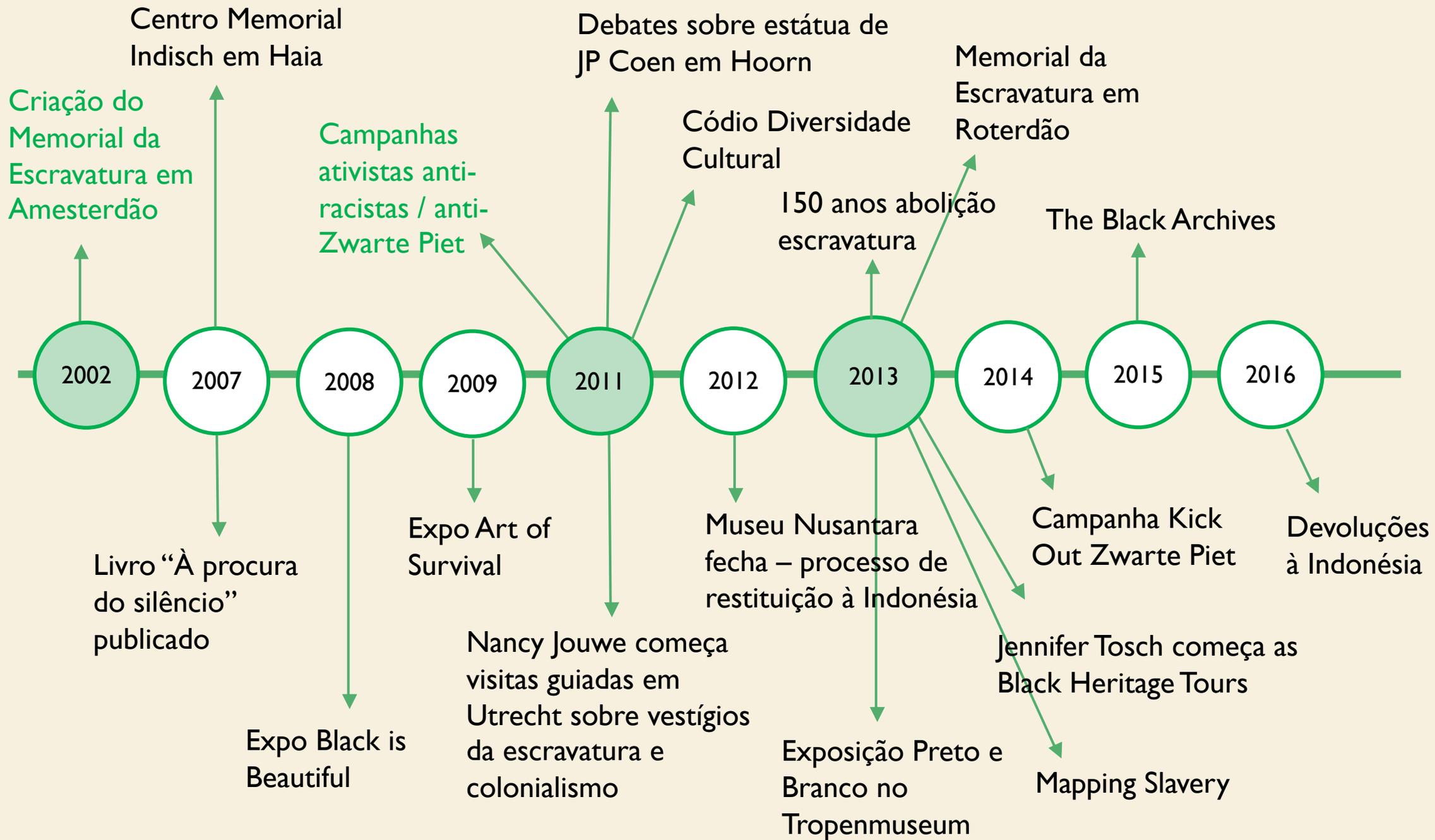
UM LONGO PROCESSO

ÁREAS PRINCIPAIS DO IMPÉRIO HOLANDÊS



Ref: Gert Oostindie, *Dutch Colonialism, Migration and Cultural Heritage*, 2008.





Centro Memorial Indisch em Haia

Debates sobre estátua de JP Coen em Hoorn

Memorial da Escravatura em Roterdão

Criação do Memorial da Escravatura em Amesterdão

Campanhas ativistas anti-racistas / anti-Zwarte Piet

Códio Diversidade Cultural

150 anos abolição escravatura

The Black Archives

2002

2007

2008

2009

2011

2012

2013

2014

2015

2016

Livro "À procura do silêncio" publicado

Expo Art of Survival

Museu Nusantara fecha – processo de restituição à Indonésia

Campanha Kick Out Zwarte Piet

Devoluções à Indonésia

Expo Black is Beautiful

Nancy Jouwe começa visitas guiadas em Utrecht sobre vestígios da escravatura e colonialismo

Exposição Preto e Branco no Tropenmuseum

Jennifer Tosch começa as Black Heritage Tours

Mapping Slavery



Memorial Nacional da escravatura, criado por Erwin de Vries em 2002

© **Arthena (Wikimedia Commons)**



Memorial da escravatura em Roterdão, criado por Alex da Silva em 2013



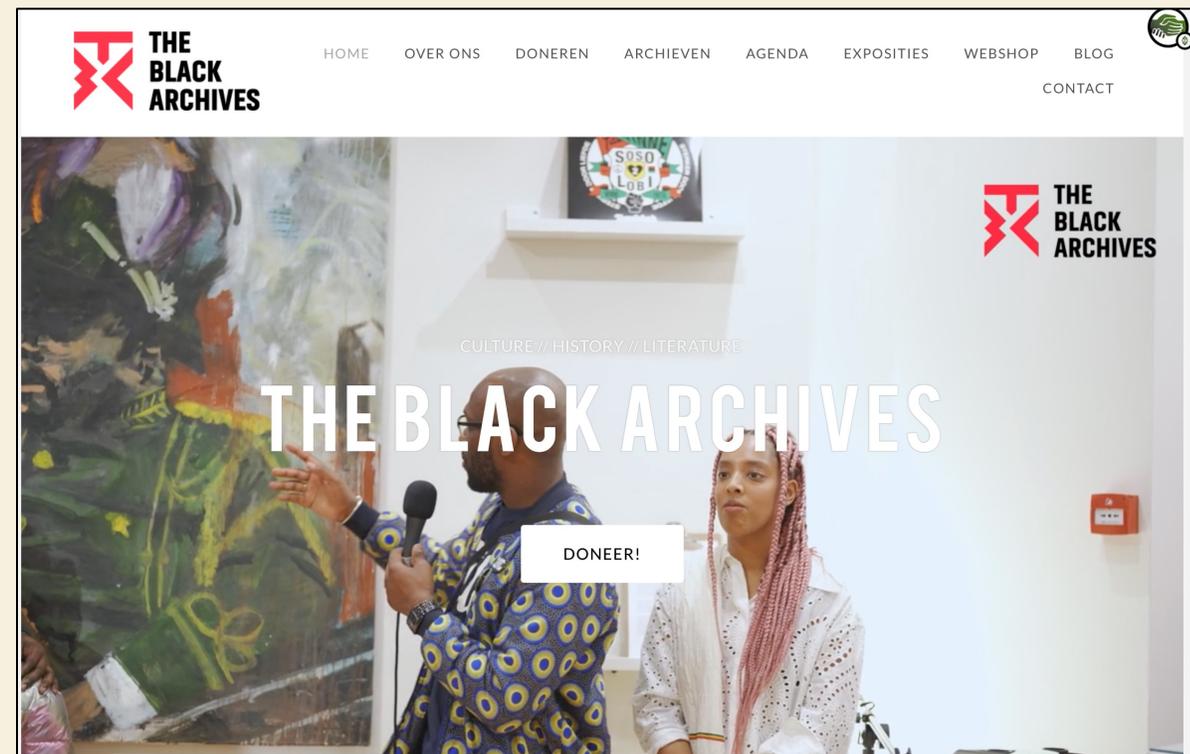
Protestos anti-Zwarte Piet em Amesterdão em 2013

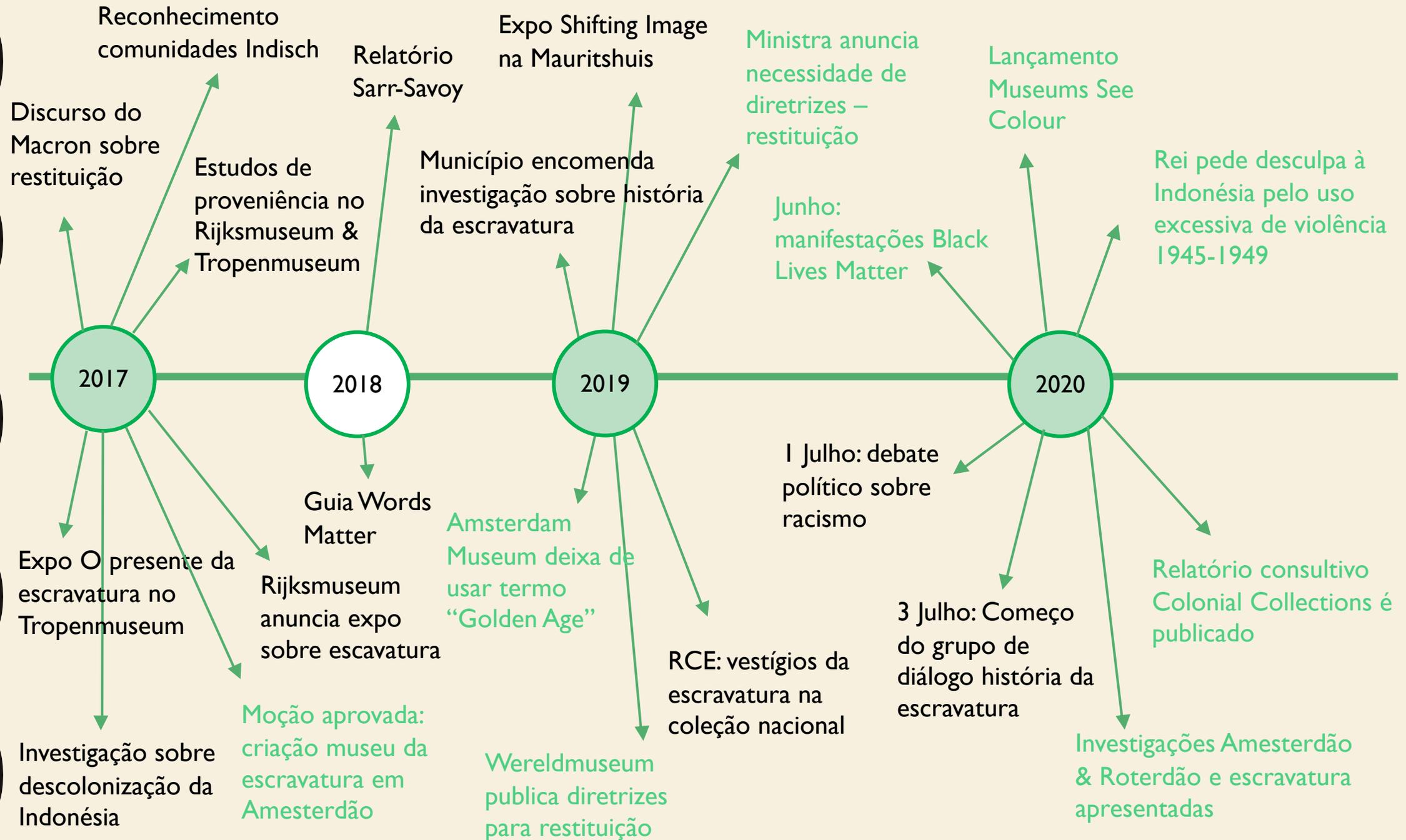
© Wikimedia Commons



Base de dados Mapping Slavery criada em 2013

The Black Archives fundado em 2015





Work in
Progress

All Words Matter

An Unfinished Guide
to Word Choices
in the Cultural Sector

Support us →

The
Guardian
News website of the year

News Opinion Sport Culture Lifestyle



i

Netherlands

End of Golden Age: Dutch museum bans term from exhibits

Debate over Netherlands' colonial past resurfaces with switch to '17th century' as alternative

Daniel Boffey in Brussels

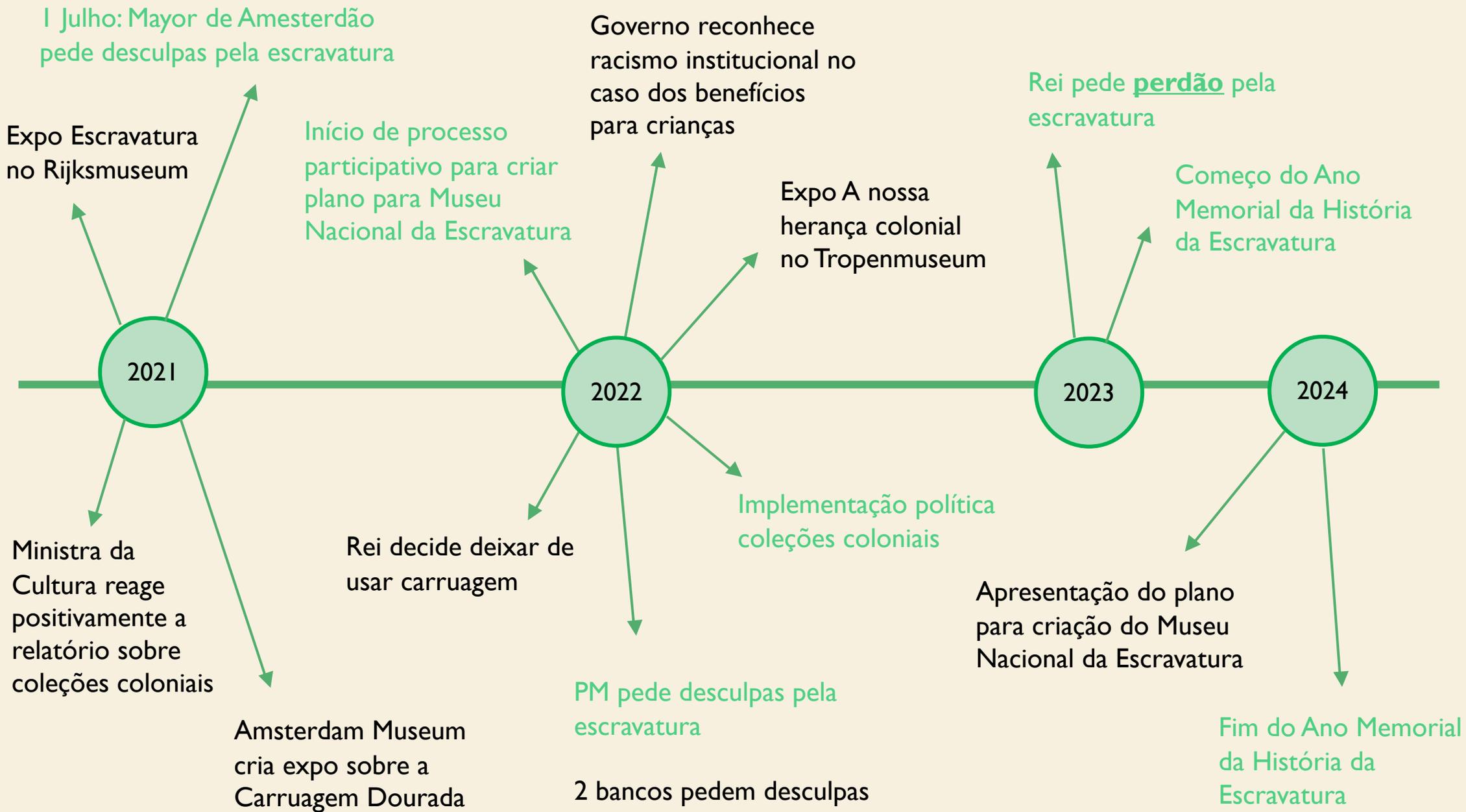
Fri 13 Sep 2019 13.47 CEST

Cultural Heritage Agency
Ministry of Education, Culture and Science



Traces of Slavery and Colonial
History in the Art Collection

12 December 2019





**Exposição & investigação participativa sobre a Carruagem Dourada (Gouden Koets)
@ Amsterdam Museum 2021-2022**



PAINEL “HOMENAGEM ÀS COLÓNIAS”

© WIKIMEDIA COMMONS





+ INFO E EXPO VIRTUAL: [HTTPS://WWW.GOUDENKOETS.NL](https://www.goudenkoets.nl)

© IMAGENS DO SITE



OUR COLONIAL INHERITANCE @ WERELDMUSEUM 2022-...

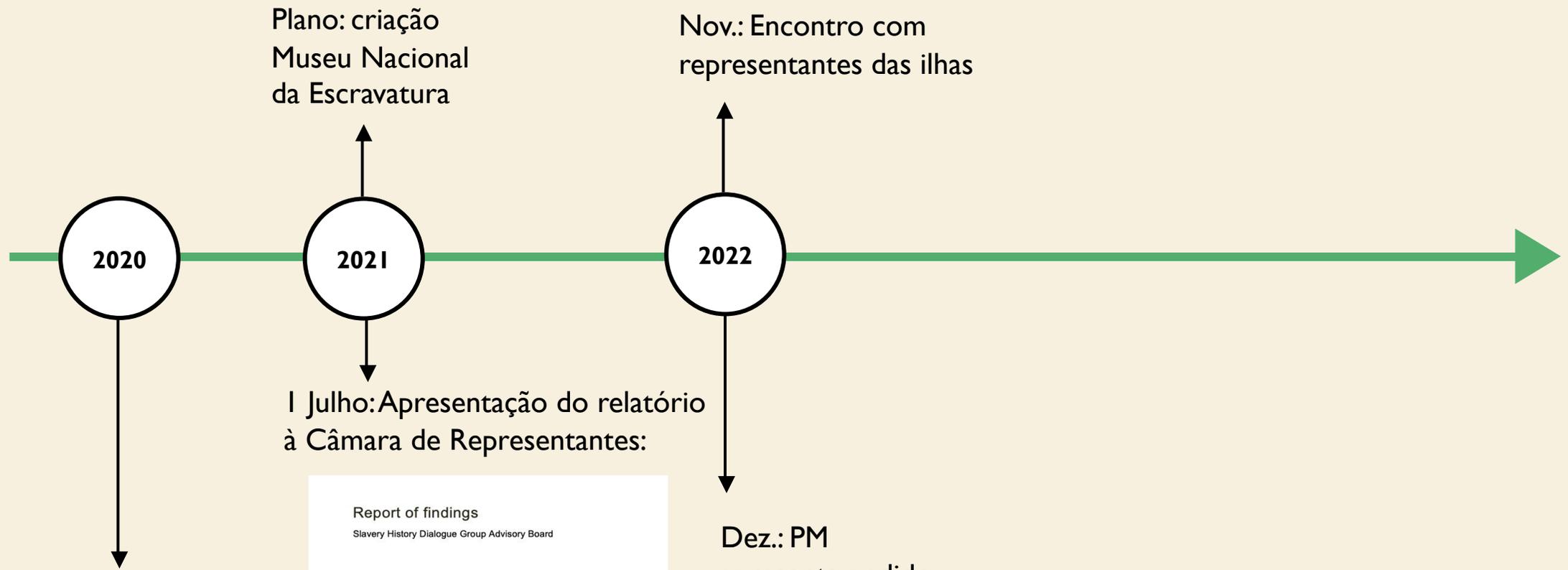




REAÇÕES POLÍTICAS

2.1.

**LEGADOS DA ESCRAVATURA:
MEMORIALIZAÇÃO E COMBATE AO RACISMO**



Plano: criação
Museu Nacional
da Escravatura

Nov.: Encontro com
representantes das ilhas

2020

2021

2022

1 Julho: Apresentação do relatório
à Câmara de Representantes:

Report of findings
Slavery History Dialogue Group Advisory Board

Dez.: PM
apresenta pedido
de desculpa +
reação ao
relatório
consultivo

- 1 de Julho – Debate parlamentar sobre racismo institucional
- 3 de Julho – Ministério BZK cria Grupo de Diálogo da Escravatura

**Chains
of the
past**

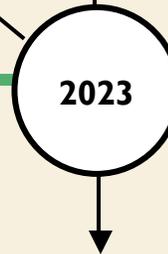
jezelf opdraaien
het tempo opvoeren zodat
de ketenen van het verleden
strak komen te staan ankerketting
die het schip van uwe staat
& samenleving staaft tot uiterst
doel: jezelf opgeheven tot nieuwer
symboliek en een zoekmachine later
zeg je jee wat gaat de teller snel
ogen dicht sta je hoog
op een dak in het land voelt
hoe je in duister valt en
er nullen rollen: de nulstand
van samenzijn —
wit en zwart nu
één

PEDIDO DE DESCULPAS + REAÇÃO AO RELATÓRIO

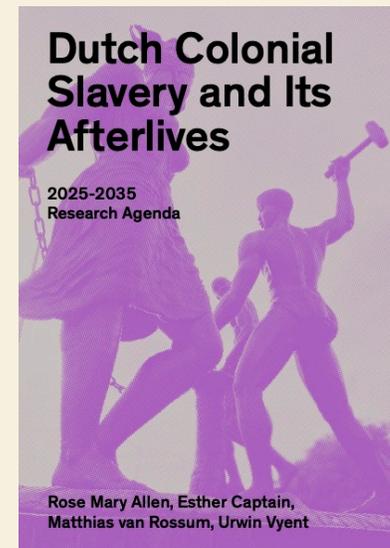
- Investimento na educação, museus e outras instituições culturais
- Mais investigação sobre história da escravatura
- Apoio à criação do Museu Nacional da Escravatura
- Apoio à criação de um comité de memorialização
- Ano Memorial da Escravatura
- Reabilitação de Tula
- Financiamento para iniciativas civis
- Financiamento para mudar de nome
- Reforçar esforços para combater o racismo e discriminação

Ano Memorial da História da Escravatura

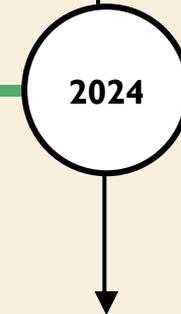
Pedido de perdão do rei



2023

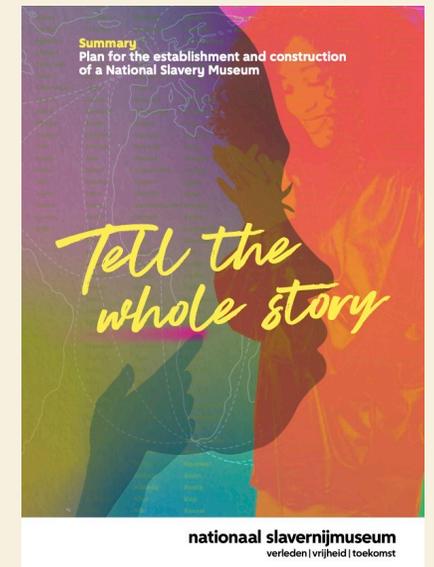


Investigação Estado & Escravatura 2023 + research agenda 2024



2024

Plano Museu Nacional da Escravatura apresentado



rfi Home Podcasts Notícias AO Vivo

França Brasil Europa Américas África Mundo

Rei da Holanda pede desculpas formais por passado escravocrata do país

O rei da Holanda, Willem-Alexander, pediu desculpas formais neste sábado (1º) pelo envolvimento de seu país na escravidão, dizendo que se sente "pessoalmente e extremamente" afetado pelo passado colonial holandês.

Publicado em: 01/07/2023 - 17:39 ⌚ 3 min



Rei Willem-Alexander participa de cerimônia de comemoração do fim da escravidão nas ex-colônias holandesas, em Amsterdã. (01/07/2023) AP -

“A investigação independente que decidi iniciar lançará mais luz sobre o papel preciso da Casa de Orange-Nassau na história colonial e na escravatura. Mas pela óbvia falta de ação contra este crime contra a humanidade, peço perdão hoje, neste dia em que juntos comemoramos o passado da escravatura holandesa.”

Fotografia: AP - Remko de Waal.



“Sei que nem todos sentem o mesmo em relação a esta comemoração. Há também residentes nos Países Baixos que acreditam que pedir desculpa tanto tempo depois da abolição da escravatura é excessivo. Contudo, a grande maioria deles apoia a luta pela igualdade para todas as pessoas, independentemente da cor ou origem cultural.

É por isso que gostaria de lhe pedir: abra o seu coração a todas aquelas pessoas que não estão aqui hoje, mas que querem trabalhar convosco para criar uma sociedade na qual todos possam participar plenamente. **Respeite que existem diferenças de experiência, formação e imaginação.**

Durante as conversas que a Rainha e eu tivemos com descendentes de escravizados, um deles disse: **“Temos que nos livrar da tensão. Cometer erros é permitido.”** Alguém disse: **“vamos abraçar o desconforto”.**



Follow-up to apology for slavery past

Follow-up steps taken to date



Progress meetings

To ensure a careful process, with active involvement from descendants and other stakeholders in all the phases of the process, two progress meetings were held in the past six months: in St. Maarten on the 1st and 2nd of October 2023 and in The Hague on the 31st of January 2024.



Dialogue sessions in European Netherlands

Over a period of 18 days, we spoke with 270 descendants throughout the country and online about commemorating the slavery past and about their ideas for social initiatives. The results of the dialogue sessions were compiled into a final report.

1. European Netherlands

Free change of name

Temporary scheme to allow descendants to change their names. This may lead to the launch of a permanent scheme.

€ 14,9 million

Anti-discrimination policy

Broad public communication on fighting discrimination and racism, and on further increasing the findability and visibility of anti-discrimination agencies.

€ 1,7 million

Knowledge synthesis

Knowledge synthesis and an exploratory study into how multiple parties can promote a social norm over a number of years aimed at preventing discrimination and racism.

€ 3,8 million

Learning network for municipalities

Support for municipalities in identifying the impact of the slavery past in their own local context.

€ 1,1 million

Heritage

Investments in the conservation and further development of museums and archives, and the protection of cultural heritage.

€ 4,5 million



Multi-year research programme

Impulse to research into the complex impact of the slavery past on the present.

€ 1,7 million

Knowledge centre

The national slavery museum includes a knowledge centre with a Kingdom-wide reach and options for digital access to the museum.

€ 3 million

Health and wellbeing

Interventions to counteract the impact of slavery on the health and wellbeing of descendants.

€ 1,7 million

Education

Giving the slavery past a structural place in special, primary and secondary education, viewed from a wide perspective.

€ 0,8 million



Scheme for social initiatives

From the 16th of February to the 16th of March 2024, the scheme for social initiatives was the subject of an Internet consultation in the European Netherlands. The outcomes will be taken on board in the further elaboration into a final scheme.

Available
€ 33,3 million



2. Caribbean region of the Kingdom

Policy reinforcements

Available € 33,3 million

The islands will draw up recovery agendas based on priorities per (island) country and the promises already made.

Scheme for social initiatives

Available € 33,3 million

From the 1st of March to the 1st of April 2024, the scheme for social initiatives was the subject of an Internet consultation in the Caribbean region of the Kingdom. The [outcomes] will be taken on board in the further elaboration into a final scheme.

3. Suriname

Funds have been made available for Suriname consisting of €33.3 million for policy reinforcements and €33.3 million for social initiatives.

Suriname intends to set up a platform on which a number of representatives of the groups most involved will have a seat, and to conduct a targeted dialogue about the allocation of the available amounts.



Memorial Committee

In the coming period, the government will continue the dialogue with the NiNsee and other organisations engaged in commemoration in the Kingdom and Suriname with the aim to set up a Memorial Committee.



National Slavery Museum

The government supports the initiative of the Amsterdam municipal authorities to set up a National Slavery Museum in Amsterdam.



Memorial Year

By now, around 200 projects have been supported in the European Netherlands and the Caribbean region of the Kingdom. These include projects relating to visual arts, heritage, performing arts and literature, but also podcasts, dialogues, safe space sessions, workshops, commemorative events and celebrations.

An amount of €1.6 million remains for projects of the Cultural Participation Fund, for which applications can still be submitted up to and including the 1st of May 2024. The fund will appoint scouts to support initiators in both parts of the Kingdom in submitting project applications.

The Slavery Past Memorial Year will end on the 1st of July 2024, but there will be no end to commemoration or to attention for the slavery past.

CRÍTICA & MUDANÇAS POLÍTICAS

V.O.A.

20 October 2023
17:34
Associated Press

King, Queen of Netherlands Confronted by Angry Protesters in South Africa

Share

f X

See comments
Print



Khoisan protesters surround King Willem Alexander and Queen Maxima of the Netherlands at the Iziko Slave Lodge museum in Cape Town during their state visit to South Africa Friday, Oct. 20, 2023.

CAPE TOWN — Angry protesters in Cape Town confronted the king and queen of the Netherlands on Friday as they visited a museum that traces part of their country's 150-year involvement in slavery in South Africa.

King Willem-Alexander and Queen Maxima were leaving the Slave Lodge building in central Cape Town when a small group of protesters representing South Africa's First Nations groups — the earliest inhabitants of the region around Cape Town — surrounded them and shouted slogans about Dutch colonizers stealing land from their ancestors.

Related



King Charles III to Visit Kenya, Faces Calls to Apologize

< **Het Parool**  

Opinie: 'Kranslegging van Martin Bosma bij de herdenking van het slavernijverleden is een klap in het gezicht'



→ Bosma sprak in het kader van het herdenkingsjaar over 'slavernijgedram'. Beeld Koen van Weel/ANP

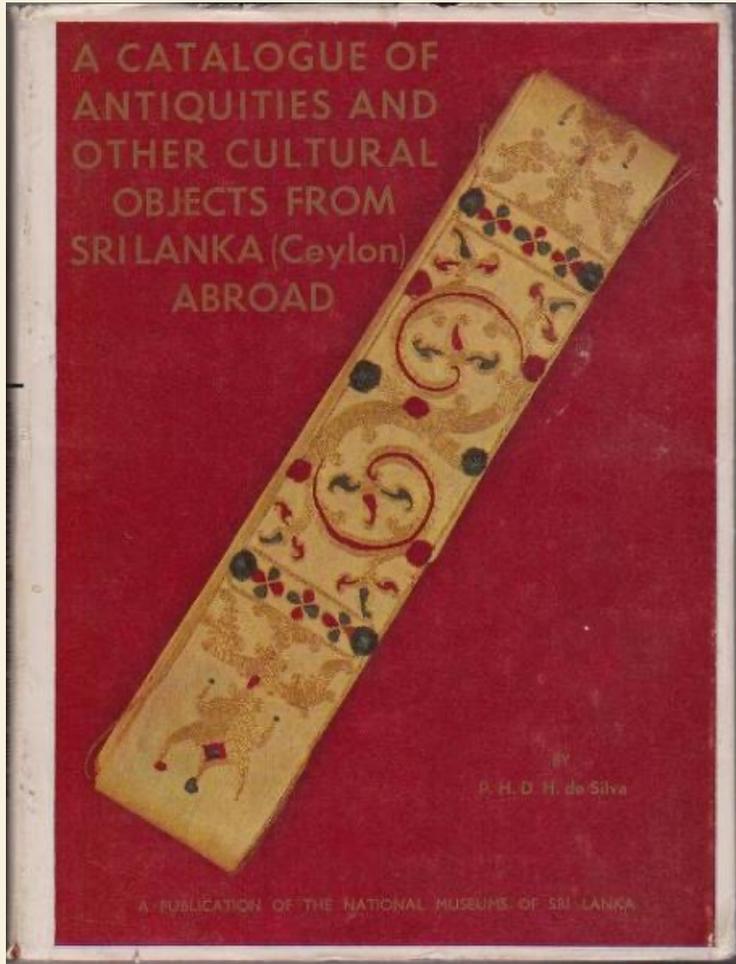
Dat Tweede Kamervoorzitter Martin Bosma op 1 juli een krans zal leggen bij de herdenking van het slavernijverleden, doet de betekenis van deze dag geweld aan, stellen honderden individuen en tientallen

P Nieuws  Editie  Net binnen  Zoeken  Rubrieken

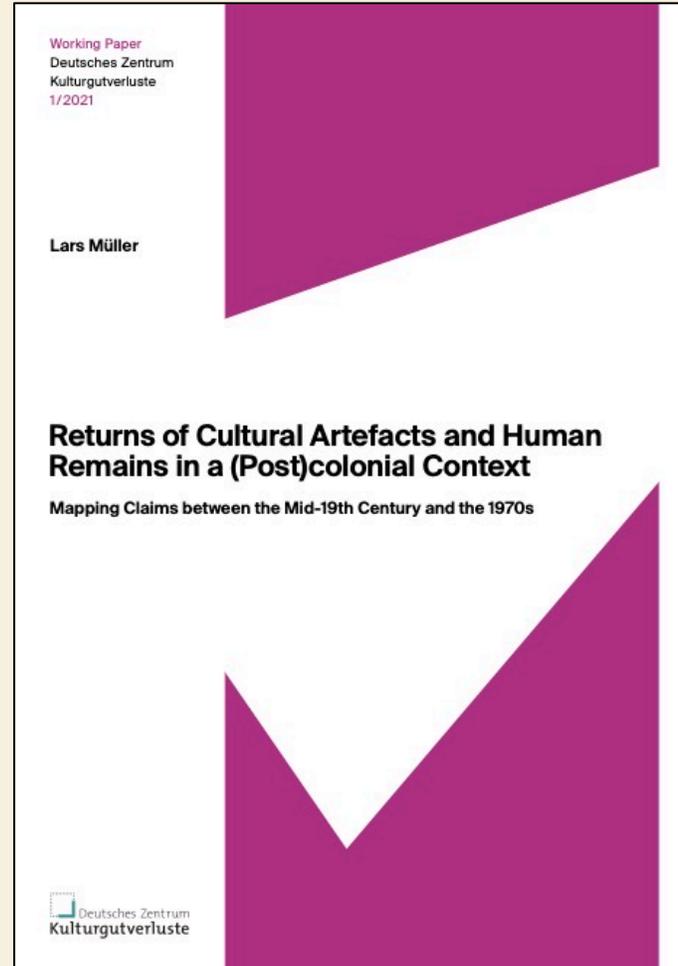
parool.nl

2.2.

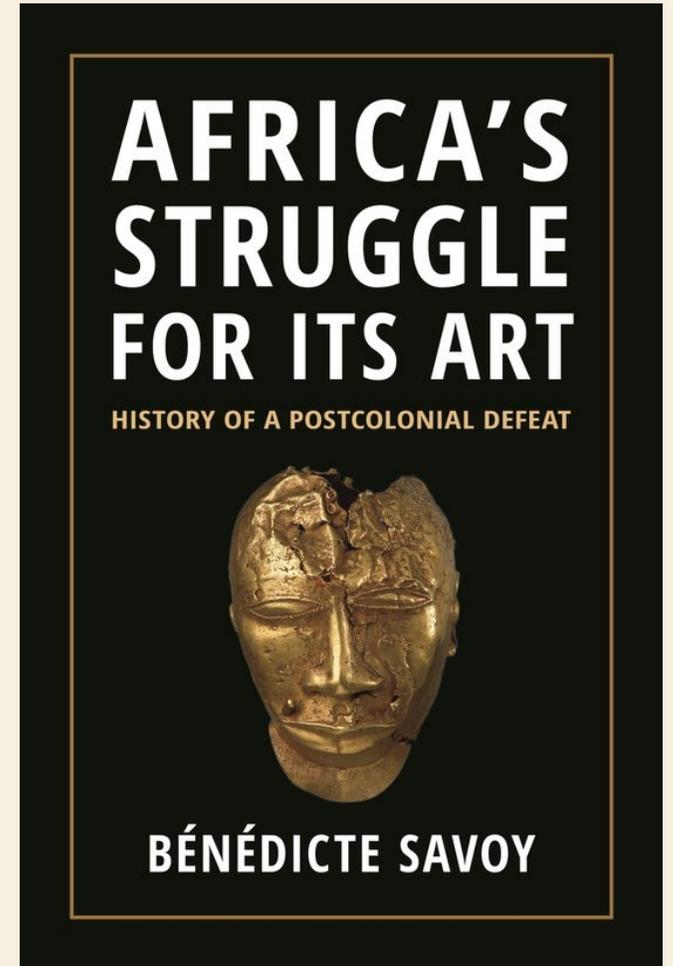
**LEGADOS COLONIAIS EM MUSEUS:
“COLEÇÕES COLONIAIS”**



1975



2021



2022



- *Reconhecimento de injustiça histórica como elemento fundamental da política de restituição + vontade de reparar esta injustiça através de restituição*
- *Política criada em diálogo com ex-colónias (Indonésia, Suriname + ilhas Caraíbas)*
- *Informar estes países sobre esta abertura para a restituição*
- Considerar pedidos de ex-colónias de outros países
- Coleções nacionais = ministério OCW deve tomar a decisão final baseada em parecer de comité independente
- Criação de centro para estudos de proveniência
- *Ministério deve estimular museus a levar a cabo estudos de proveniência e disponibilizar informação a países de origem*
- *Restituição como parte de processo de cooperação a nível museológico*
- Investir no intercâmbio de conhecimento com outros países
Europeus

RECOMENDAÇÕES



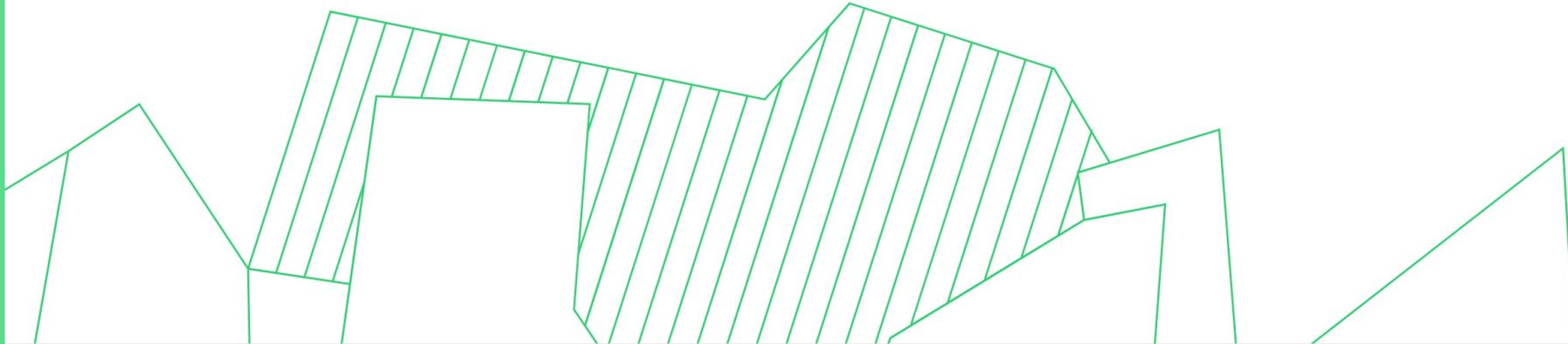
POLÍTICA NACIONAL – LIDAR COM OBJECTS COLONIAIS

- Reconhecimento das injustiças do período colonial e dos danos causados
- Vontade de contribuir para a reparação desta injustiça através da devolução de bens culturais aos países de origem e da cooperação internacional
- 3 categorias de objectos históricos:
 - Removidos involuntariamente de uma ex-colónia dos Países Baixos
 - Especial significado para país de origem
 - Provenientes de ex-colónias de outras potências
- Negociações entre Estados (restituição apenas se houver pedido oficial de um Estado)
- Comité independente de avaliação baseado em resultados de estudos de proveniência
- Acessibilidade > data hub



Colonial Collections Consortium

The consortium is a partnership between five organisations with expertise in colonial collections. The consortium supports institutions administering collections in provenance research by sharing knowledge, answering questions and providing stakeholders with a network.



RIJKS MUSEUM





OBRIGADA!

PERGUNTAS / COMENTÁRIOS?

LOVEGROVE.SOFIA@GMAIL.COM